

# PAUTA PARA A REUNIÃO DO MÊS DE DEZEMBRO

- **ORAÇÃO INICIAL** – ação evangelizadora cada comunidade uma nova vocação: em comunhão com toda a Igreja no Paraná recitar uma dezena de Ave-Marias pedindo que sejam cultivadas vocação nas famílias desta comunidade.
- **LEITURA** - aprovação e assinaturas da ata da reunião anterior.
- **PAUTA DA REUNIÃO** - assuntos próprios da comunidade. Verificar o calendário da comunidade para o ano de 2019.
- **COMUNICADOS** - Envio para a missão pastoral 2019; a ser realizada na primeira missa de cada comunidade do mês de janeiro. Deverão estar presentes todos os membros do CMPC, coordenação do CMPC, EEAE, coordenadores e agentes das pastorais e movimentos eclesiais de cada comunidade.
- **ORAÇÃO CONCLUSIVA** – oração para a Campanha da Evangelização. Está no editorial do BIP.

## COMUNICADO

Prezados concessionados dos cemitérios das comunidades da Paróquia de Santo Antônio da Lapa.

As obras de misericórdia nos orientam acerca do compromisso de cuidado pelas pessoas falecidas: tanto pela dignidade do sepultamento, quanto na oração pelos falecidos.

A Paróquia de Santo Antônio da Lapa tem sob a sua administração oito cemitérios, a saber: São Bento 1, Colônia Municipal, Faxinal dos Pretos, Passa Dois, Faxinal dos Castilhos, Fazenda dos Forjos, Faxinal dos Correias e Johannesdorf. Para que possamos cuidar dignamente dos restos mortais daqueles de quem respeitadamente fazemos memória, deixamos pública a existência do regulamento de administração, uso e preservação de cemitérios da Mitra da Diocese de São José dos Pinhais.

Paulatinamente serão implantadas e seguidas as orientações descritas neste regulamento.

Para conhecê-lo, entre em contato com o administrador do cemitério onde você tem a concessão de uso de um jazigo, ou na secretaria paroquial, ou através do site da Diocese de São José dos Pinhais.

Lapa, 02 de novembro de 2018

Padre Celmo Suchek de Lima  
Pároco de Santo Antônio da Lapa

### EXPEDIENTE

#### BOLETIM INFORMATIVO PAROQUIAL

Tiragem ..... 3.000 exemplares  
Diagramação e impressão ..... Grafilapa

41 3622-1484 • Praça General Carneio, 84



## BOLETIM INFORMATIVO PAROQUIAL

Publicação da Paróquia Santo Antônio da Lapa  
Diocese de São José dos Pinhais, PR - Nº131, Ano XI, Dezembro de 2018  
[www.santoantoniolapa.com.br](http://www.santoantoniolapa.com.br)



## EDITORIAL

Caro irmão na fé, temos em mãos um BIP – Boletim Informativo Paroquial de rosto novo. Conforme decidido pelo CMPP – Conselho Missionário Pastoral Paroquial, nossos tempos exigem novo jeito de comunicar. E neste novo jeito, parece-me que estamos realizando um salto qualitativo em várias dimensões: da ecologia, dos investimentos, da escolha dos temas publicados, da qualidade do papel e da impressão, etc.

O mês de dezembro será todo celebrativo: a Imaculada Conceição da Virgem Maria, o aniversário da aparição de Nossa Senhora de Guadalupe, o Natal de Jesus, a Sagrada Família, entre outras. Para os lapeanos é o mês da festa de São Benedito. Para a história da Lapa, é o mês dos oitenta anos desde a ordenação de Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz – dia 08 de dezembro. Para os paroquianos das três paróquias da Lapa, a acolhida de novos MAC – Ministros Auxiliares das Comunidades.

A Igreja no Brasil realiza neste tempo do advento a Campanha para a Evangelização. A oração para a campanha deste ano nos ajuda a entender o seu sentido: **Deus, nosso Pai, quereis a salvação de todos os povos da Terra. Nós vos pedimos que suscitem em nós o compromisso com a Evangelização, para que todos conheçam a vida que de vós provém. Nós vos pedimos que nossos projetos evangelizadores sirvam para nossa santificação e da sociedade inteira que, assim, será justa, fraterna e solidária. Nós vos pedimos que, em nossas comunidades e em toda a Igreja no Brasil, cresça o sentimento de partilha e que, por meio da Coleta para a Evangelização e do testemunho de comunhão, todas as comunidades recebam a força do Evangelho. Por nosso Senhor**

**Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

À conclusão deste ano da graça do Senhor Jesus agradeço pelos benefícios recebidos através do trabalho realizado pelas mãos calejadas de tantos homens e mulheres que se disponibilizaram servir à comunidade dos irmãos e irmãs; dos investimentos financeiros frutos dos corações corresponsáveis pela comunidade eclesial que superam a lógica de uma sociedade de desiguais; das orações sinalizadas nos calos dos joelhos das pessoas que confiam plenamente em Deus; e na doação do tão precioso tempo que incontáveis paroquianos doam como resposta à missão assumida no batismo e na crisma. Por tudo o que foi realizado neste ano de 2018: Deus seja louvado!

Concluo suplicando a Deus a bênção com saúde e paz para você. Que 2019 seja um ano novo cheio de esperança e de vida em abundância, repleto da alegria que somente o Senhor tem a nos dar.

Santo Antônio, rogai por nós!



Coleta dia 16 de dezembro

Padre Celmo Suchek de Lima  
Pároco de Santo Antônio da Lapa

## A TRANSMISSÃO DA FÉ ATRAVÉS DA CATEQUESE



Nesta série sobre o Catecismo da Igreja Católica vamos aprofundar gradativamente alguns temas fundamentais da doutrina da nossa Igreja. Mas antes vamos conhecer a estrutura do Catecismo da Igreja, a quem é destinado e o seu objetivo.

O Catecismo é o ensinamento completo e integral da Doutrina Católica, de modo que cada pessoa possa conhecer o que a Igreja professa e celebra, vive e reza em seu cotidiano. O catecismo contém um verdadeiro tesouro acerca da fé que professamos e vivemos e da moral cristã. Suas fontes principais são a Sagrada Escritura, os Santos Padres, a Liturgia e o Magistério da Igreja. É destinado como ponto de referência para toda a Igreja: aos bispos, sacerdotes, catequistas e a todos os fiéis cristãos. A catequese é a educação da fé das crianças, dos jovens e adultos para o amadurecimento e enraizamento na vida comunitária e o testemunho cristão. Por isso, o Catecismo da Igreja torna-se um referencial para toda ação evangelizadora da Igreja, seja por meio da pregação, da formação, da teologia e da liturgia. Em síntese, o Catecismo ensina o cristão a viver e a praticar tudo o que Jesus ensinou.

Está dividido em quatro partes: a primeira parte é sobre a profissão de fé: ensina o que é necessário crer e a nossa resposta a Deus. A segunda parte aborda os sacramentos da fé: como Deus age e como celebramos os mistérios de Cristo. Na terceira parte apresenta a vida em Cristo: aprende-se como devemos viver a fé e amar a Deus de forma concreta cumprindo os mandamentos. E a quarta parte a oração cristã: aprofunda a virtude da oração e o caminho através do Pai-Nosso proposto por Nosso Senhor Jesus Cristo. Agora já temos uma visão geral sobre a estrutura do catecismo e o que ele implica. Mas qual é o objetivo do Catecismo?

Não é um livro de receitas de como prosperar na vida e tão pouco um manual para resolver os problemas. Jesus escolheu os apóstolos e deu-lhes o mandato de anunciar o Evangelho: “Ide, fazei que todas as

nações se tornem meus discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei” (Mt 28,19-20). Os apóstolos então saíram pregar por toda parte

impulsionados pelo amor de Cristo. Este tesouro recebido dos apóstolos foi guardado por seus sucessores – os Papas e os bispos. Assim, o Catecismo da Igreja é para formar discípulos missionários, cristãos autênticos e comprometidos com o Evangelho e a vida nova em Cristo.

O mandato de Jesus revela que a missão fundamental da Igreja é a transmissão da fé, isto é, fazer todo esforço para que através da catequese ajude as pessoas a crer que Jesus é o Filho de Deus e a fim de que, por meio da fé, tenham vida em nome de Deus. Deus criou livremente o homem para fazê-lo participar de sua vida bem-aventurada. Por isso, chama o homem a procurá-lo, a conhecê-lo e a amá-lo com todas suas forças.

Entretanto, em Cristo somos chamados a tornar-se no Espírito Santo seus filhos adotivos e herdeiros de sua vida divina. Todos os fiéis são chamados a transmitir a fé de geração em geração, e viver essa mesma fé na partilha fraterna, celebrar na liturgia e na perseverante oração.

Pe. Marcio Adriano Krefer



## O DOGMA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

A Imaculada Conceição de Maria é um Dogma da Igreja. Mas afinal, o que é um dogma? São verdades contidas na Revelação Divina; são luzes no caminho de nossa fé que o iluminam e tornam seguro. Dogma quer dizer “verdade”, ou seja, verdade revelada por Deus, proposta pela Igreja à nossa fé e não inventada.

Desde o século II haviam escritos que testemunhavam o conceito de que Maria foi imune do pecado original e celebrava-se a santidade e a pureza da Mãe de Jesus. Falar sobre a Imaculada Conceição de Maria significa que ela foi preservada do pecado original desde o primeiro instante de sua existência. Nossa Senhora nasceu na Palestina e seus pais foram São Joaquim e Santa Ana. A razão de ser preservada do pecado original reside em sua vocação: ser Mãe de Jesus Cristo, o Filho de Deus que assumiu nossa natureza humana para nos salvar. Este privilégio dado a Maria constitui um serviço à salvação do gênero humano.

Durante vários séculos a Igreja foi aprofundando a crença do povo de Deus. O Dogma da Imaculada Conceição é fruto de longa reflexão e amadurecimento. Os Padres da Igreja chamavam a Mãe de Deus de “toda santa”, “plasmada pelo Espírito Santo e formada como uma nova criatura” (LG, 56). O teólogo franciscano Duns Scott (1266-1308) argumentava que Maria foi preservada do pecado original em previsão dos méritos de Jesus Cristo: “Convinha que Deus fizesse a exceção; podia fazê-la; portanto, a fez”. Ao ser preservada do pecado original, Maria recebeu de Deus um privilégio especial, fazendo-a participar da Redenção de Jesus de forma antecipada.

Em 1830, Nossa Senhora apareceu a Santa Catarina de Labouré, em Paris, e lhe pediu para propagar a devoção à chamada “Medalha Milagrosa” com seguinte inscrição: “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós”. Só no ano 1854, o Papa Pio IX pronunciou solenemente como dogma de fé que Maria cumulada de graça por Deus foi “preservada imune de toda mancha de culpa original”. A santidade absolutamente única da qual Maria foi enriquecida desde o primeiro instante de sua concepção lhe vem inteiramente de Cristo. Enquanto nós fomos feridos pelo pecado original e depois livres dele pelo batismo, a Virgem Maria foi preservada da culpa original e salva antecipadamente pelos méritos de Cristo.

Quatro anos após ser proclamado o dogma, Nossa Senhora se revelou a Santa Bernadete Soubirous, em Lourdes, França, dizendo: “Eu sou a Imaculada Conceição”. Maria estava confirmando esta verdade de fé proclamada pelo Papa. Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja assim afirmava: “Nem se deve tocar na palavra “pecado” em se tratando de Maria; e isso por respeito Àquele de quem mereceu ser a Mãe, que a preservou de todo pecado por sua graça”.

Pe. Marcio Adriano Krefer



## MENSAGEM DE NATAL



Vivemos intensamente a espiritualidade do tempo do Advento e renovamos a esperança de uma vida melhor. Esta vida que começa no batismo e se completa na eternidade. Somos gerados no seio da Mãe Igreja para a vida de Deus e com Deus. O Advento é tempo de graça e possibilita o encontro com a ternura e a delicadeza de Deus envolto em faixa e deitado na manjedoura.

O Natal é tempo de reencontrar o amor de Deus que se manifesta no Menino Jesus, aquele que vem para que todos tenham vida em abundância. Deus se fez luz na nossa humanidade e fragilidade a fim de sermos revestidos com a dignidade da filiação divina. O nascimento de Jesus desperta em nós a espiritualidade da alegria. Não é qualquer alegria, mas a alegria da vida nova, a alegria de ser filho e filha de Deus, a alegria que brota do encontro com a pessoa de Jesus de Nazaré. Que Maria, Mãe da Igreja nos ajude a viver a alegria do encontro com o Menino Deus.